

**PROVA DE INGRESSO PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE PARA FREQUÊNCIA DO ENSINO
SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

**Escola Superior de Educação e Comunicação/Faculdade de Ciências Humanas e
Sociais/Faculdade de Economia**

***Componente Específica de Sociologia para o Ingresso nas Licenciaturas em Ciências da
Educação e da Formação, Educação Social e Sociologia***

2025/26

Nota: A prova é constituída por **duas partes**. A primeira parte com **quatro perguntas**, de **três valores** cada uma delas. A segunda parte vale **oito valores**. Responda **apenas a uma** das duas perguntas colocadas nesta segunda parte.

Parte I – (Responda a todas as questões)

1 – *“No Ocidente, comemos ostras, mas não comemos gatinhos e cachorros, e tanto uns como outros são considerados, em algumas partes do mundo, iguarias gastronómicas. Os judeus não comem carne de porco, enquanto os hindus, embora comam porco, evitam a carne de vaca. Os ocidentais consideram o ato de beijar uma parte natural do comportamento sexual, mas em muitas outras culturas esse ato é desconhecido ou considerado de mau gosto. Todos estes diferentes tipos de comportamento são aspetos das grandes diferenças culturais que distinguem as sociedades umas das outras.”* (Anthony Giddens, Sociologia, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008, p. 24)

- Partindo da leitura do texto diga o que entende por cultura e de que modo a relatividade cultural nos ajuda a compreender as sociedades atuais na sua diversidade.

3 valores

2 – *Mais do que falarmos de família no singular a instituição familiar deve ser entendida na sua forma plural.*

- Comente a afirmação tendo em conta a diversidade de formas familiares existentes no mundo contemporâneo.

3 valores

3 – Podemos afirmar que as sociedades modernas ao contrário das sociedades pré-modernas são sociedades estruturadas em classes sociais.

- Explique como se caracterizam as sociedades estruturadas em classes sociais e em que aspetos estas sociedades se diferenciam das sociedades de castas e de ordens típicas das sociedades pré-modernas.

3 valores

4 – Vivemos em sociedades globais em que o global afeta decisivamente a vida nos locais em que vivemos. Uma simples visita ao Forum Algarve, um dos maiores centros comerciais da cidade de Faro permitiria fazer essa constatação.

- Imagine-se a fazer a visita a um qualquer grande centro comercial do mundo contemporâneo e refira o modo como a globalização pode estar presente nas suas múltiplas dimensões na nossa vida quotidiana.

3 valores

Parte II – Responda a uma (E APENAS A UMA) das seguintes questões (8 valores)

1 – Elabore um comentário alargado ao texto, tendo em conta a aplicação do inquérito por questionário na prática da investigação em sociologia.

“Quando se utiliza o inquérito por questionário, no contexto de uma lógica extensiva de investigação, a questão do faseamento torna-se mais importante. Na verdade, após a elaboração final do modelo do inquérito, com todas as perguntas definitivamente estabelecidas, e já depois de um pré-teste, entra-se na fase de aplicação e não se pode voltar atrás. Este tipo de técnica é exigente em matéria de recursos humanos e financeiros, o que torna mais pesada a responsabilidade da elaboração do próprio questionário.” (Ferreira de Almeida, Introdução à Sociologia, Lisboa, Universidade Aberta, 1994, p. 208)

2 – Elabore um comentário alargado ao texto, referindo-se ao uso da entrevista como instrumento de recolha de dados na investigação sociológica.

“Ao contrário do questionário, a entrevista deveria libertar a fala de qualquer quadro pré-fabricado. Contudo, ao analisarmos a situação de mais perto, apercebemo-nos de que o inquirido, apesar de não estar espartilhado numa grelha de “questões-respostas”, ainda assim, era influenciado pelo contexto da entrevista. Os dados recolhidos não são “naturais”, mas “construídos”, no sentido de que as afirmações feitas não devem ser consideradas idênticas às que o entrevistado emitiria na vida real. A entrevista realiza-se num determinado quadro passível de induzir efeitos e convém analisar os diferentes fatores contextuais que podem influenciá-la.” (Albarelo, Luc et al, Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais, Lisboa, Gradiva, 1997, p. 100)